

RESUMO - GT 14 – PROPOSTAS DIDÁTICAS E RELATOS DE  
EXPERIÊNCIAS: A SOCIOLINGUÍSTICA NO AMBIENTE ESCOLAR.

**A COMUNIDADE LGBTQIA+ E O PRECONCEITO HISTÓRICO SOCIAL: A  
RELAÇÃO DE GÊNERO SOB O ASPECTO SOCIOLINGUÍSTICO  
VARIACIONISTA NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

*Paula Torres Fernandes (paulinha1ba@hotmail.com)*

*Karina De Jesus Araújo (karina.araujo@unemat.br)*

*Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (msantiago@usp.br)*

O presente artigo tem por objetivo um reparo histórico social por meio de uma revisão bibliográfica e relatos pessoais sobre a homofobia e impulsionar os estudos de gêneros em salas de aula no ensino da Língua Portuguesa, com aporte teórico na Sociolinguística Variacionista. O estudo dialoga com os seguintes autores: Gomes, Reis e Kurashige (2014), Pinsky (2006), Bagno (2011), Bortoni-Ricardo (2004), Labov (1972), Freitag e Severo (2015). Para metodologia usou-se a abordagem qualitativa por meio dos relatos de pessoas que se intitulam LGBTQIA+. Os dados coletados mostram que o índice de violência de cunho homofóbico e preconceitos continuam extremamente acentuados. Os testemunhos indicam os traços da homofobia, que muitas vezes chegam a obrigar indivíduos a sair de casa ou a ocultar sua homossexualidade com temor da violência que possam vir a sofrer. Nesse sentido foi possível observar que a estratificação social e de gênero são colocadas em questão frente a um grande número de pesquisas sociolinguísticas mais contemporâneas e, que as derivações dos efeitos praticados socialmente são reflexos das representações variantes no meio

cultural e práticas políticas que resolvem e anunciam conceitos impostos à cidadania, com uma visão camuflada de democracia. E ainda, muitos estudiosos linguísticos mostram um exclusivo interesse na descrição do português brasileiro, em pesquisas da língua falada e escrita buscando um movimento de modificações no âmbito pedagógico com a função de inferí-las nas práticas de educação linguística. Isso provoca consequentemente, discussões sobre os movimentos de repulsa e formas de lutas sociais e eminência de falas que defendem a minoria.